

COMPANHIA MINERADORA DO PIROCLORO DE ARAXÁ

CNPJ: 17.806.779/0001-30

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
(Em milhares de Reais)**7. Depósitos judiciais e contingências - Continuação****7.2. Provisões para contingências trabalhistas**

As provisões para contingências trabalhistas são suficientes para cobrir eventuais perdas classificadas como prováveis. A Administração acredita com base na opinião de seus consultores jurídicos, que as provisões são suficientes para cobrir as perdas prováveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão impactos significativos na posição econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2016.

	31/12/2016	31/12/2015
Provisão para contingências - Trabalhistas	31	26
	31	26

Movimentação de provisão para contingências

	Posição				Posição
	31/12/2015	Adições	Atualizações	Baixas	31/12/2016
Provisões Contingentes Trabalhistas	26	10	-	(5)	31

a. Processos com probabilidade de perda possível

A Companhia discute outras ações para as quais tem expectativa de desfecho favorável. Para essas ações, não foi constituída provisão para fazer face a eventuais perdas, tendo em vista que a Companhia considera ter sólido embasamento jurídico que fundamenta os procedimentos adotados para a defesa.

Em 31 de dezembro de 2016 o montante dos processos em andamento nas instâncias administrativas e judiciais, perante diferentes tribunais, nos quais os assessores jurídicos entendem que a Companhia possui um risco de probabilidade de perda possível é de R\$ 1.803 para causas trabalhistas e R\$ 2.920 para causas tributárias (R\$ 1.336 para causas trabalhistas e R\$ 2.797 para causas tributárias em 31 de dezembro de 2015).

8. Imobilizado**Movimentação do custo:**

	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2016
Máquinas e Equipamentos	133	-	-	-	133
Móveis e utensílios	118	-	-	-	118
Computadores e periféricos	94	-	-	-	94
Instalações	48	-	-	-	48
Total Custo	393	-	-	-	393

Movimentação da depreciação:

	Taxa a.a.	31/12/2015	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2016
Máquinas e equipamentos	10%	(93)	(10)	-	-	(103)
Móveis e utensílios	10%	(92)	(9)	-	-	(101)
Computadores e periféricos	20%	(94)	-	-	-	(94)
Instalações	10%	(42)	(2)	-	-	(44)
Total Depreciação		(321)	(21)	-	-	(342)
Imobilizado líquido		72	(21)	-	-	51

A Companhia não possui bens, que compõem o Ativo Imobilizado, dados em garantias.

9. Fornecedores

O saldo refere-se basicamente a fornecedores de materiais de consumo e prestadores de serviços.

	31/12/2016	31/12/2015
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração	-	363
Assistência Médica	-	209
Transportes e Construções Ltda.	-	154
Viação Andrade	-	49
Outros Fornecedores	6	198
	6	973

O pagamento do saldo de fornecedores em 31 de dezembro de 2016 foi, substancialmente, antecipado dentro do próprio mês.

10. Obrigações trabalhistas e sociais

São decorrentes de provisões das respectivas férias e encargos dos funcionários, como demonstrado a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
Férias e encargos	890	988
Encargos s/ salários	619	690
	1.509	1.678

11. Obrigações tributárias

São oriundas de provisões dos impostos de renda e contribuição social a recolher e demais impostos retidos na fonte ou provenientes do faturamento, como demonstrado a seguir:

	31/12/2016	31/12/2015
IRRF sobre salários e participação nos lucros a recolher	1.313	168
COFINS a recolher	379	204
PIS a recolher	82	44
Provisão de imposto de renda a recolher	58	-
Provisão de contribuição social a recolher	31	-
ISS a recolher	14	10
Outros	10	15
	1.887	441

12. Dividendos a pagar

Conforme artigo 26 do Estatuto Social da COMIPA, é assegurado aos acionistas a distribuição total do lucro líquido apurado no exercício, após cálculo da reserva legal (nota explicativa 13b). Os dividendos relativos ao exercício de 2015 foram pagos em 19 de agosto de 2016.

	31/12/2016	31/12/2015
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	738	1.045
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	769	1.087
Acionistas não controladores	1	1
	1.508	2.133

Distribuição de lucros

O Estatuto Social da Companhia determina a distribuição de todo o saldo do lucro líquido do exercício após a constituição da reserva legal. Os dividendos a pagar foram destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

Abaixo está demonstrado o cálculo de dividendos, que refere-se ao exercício de 2016:

	2016	2015
Lucro do exercício	1.508	2.133
Base de cálculo para constituição na Reserva Legal	1.508	2.133
(-) Constituição da Reserva Legal (5%) no exercício	-	-
Base de cálculo para determinação do Dividendo	1.508	2.133
Total de dividendos propostos: ..	1.508	2.133

13. Patrimônio líquido**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o Capital Social da Companhia, que totalizava R\$ 439, é representado por 408.000.000 (quatrocentos e oito milhões) ações integralizadas sem valor nominal, todas normativas e assim distribuídas por categoria:

13. Patrimônio líquido (Continuação)**a. Capital social (Continuação)**

- 367.200.000 ações ordinárias,
- 20.808.000 ações preferenciais Classe "A",
- 12.648.000 ações preferenciais Classe "B"
- 7.344.000 ações preferenciais Classe "C".

As ações preferenciais, no caso de liquidação da Companhia, terão prioridade no reembolso do capital, na seguinte ordem: primeiramente as de classe A; em seguida as de classe B, verificando o integral reembolso da classe A; em seguida as da classe B, verificando o integral reembolso da classe A; e, por fim, as da classe C, após o total reembolso das demais classes.

As ações preferenciais de todas as classes participarão dos lucros sociais em igualdade de condições entre si e com as ações ordinárias. Nas deliberações das Assembleias Gerais, a cada ação ordinária nominativa caberá direito a um voto. Quando, conforme as disposições contidas nos parágrafos seguintes, as ações preferenciais adquirem direito de voto, a cada ação conferirá um voto. As ações preferenciais classe A terão direito a voto, conjuntamente com as ações ordinárias, para eleger ou destituir o Diretor-Presidente. As ações preferenciais classe B terão direito a voto, conjuntamente com as ações ordinárias, para eleger ou destituir o Diretor de Operações. As ações preferenciais classe C terão direito a voto, conjuntamente com as ações ordinárias: a) para eleger o presidente e o secretário das Assembleias Gerais de acionistas; b) nas deliberações relativas a toda e qualquer alteração do estatuto social; c) nas deliberações sobre as matérias previstas no artigo 136 da Lei das Sociedades por Ações; d) nas deliberações sobre a dissolução, liquidação, impetração de concordata ou pedido de falência da Companhia e sobre a destinação dos lucros apurados em balanço; e) nas deliberações sobre matérias referidas nos artigos 18 e 21 do Estatuto da Companhia.

b. Reservas de lucros**Reserva legal**

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital. É constituída de acordo com a lei das Sociedades por Ações (artigo 193) e pelo Estatuto Social da Companhia, que determina que o percentual de 5% do lucro líquido do exercício seja aplicado antes de qualquer destinação. O saldo da Reserva legal não pode exceder o valor correspondente a 20% do Capital Social da Companhia, a qual poderá deixar de constituir a referida reserva no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder de 30% (trinta por cento) do Capital Social. Em 31 de dezembro de 2016 e 2015 o montante da Reserva legal é de R\$88. Não houve alteração pelo fato de a Reserva legal ter alcançado o limite de 20% do Capital Social da Companhia, conforme Lei 6.404/76.

14. Receita líquida

	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	68.016	88.369
(-) COFINS	(5.169)	(6.723)
(-) Comp. Fin. p/ exploração recursos minerais	(1.122)	(1.551)
(-) PIS / PASEP	(1.142)	(1.460)
Receita Líquida	60.583	78.635

15. Custos dos produtos vendidos

A composição dos custos está assim representado:

	31/12/2016	31/12/2015
Custo com Pessoal	(26.459)	(27.012)
Custo com combustíveis e lubrificantes	(7.337)	(6.980)
Despesas com participação em lucros e resultados	(6.547)	-
Custo com serviço de terceiros	(5.909)	(14.129)
Custos com a locação de máquinas e equipamentos	(5.853)	(4.287)
Custos educacionais	(1.144)	(974)
Custos com manutenção	(1.004)	(5.799)
Custos com seguros de previdência	(1.132)	(1.187)
Custos com ajuda habitacional	(376)	(638)
Custos com material de uso e consumo	(291)	(2.364)
Custos com equipamentos de segurança	(138)	(102)
Custos com depreciação	(2)	(3)
Outros custos	(729)	(871)
	(56.921)	(64.346)

16. Despesas administrativas

	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com pessoal	(1.055)	(569)
Despesas com serviços de terceiros	(726)	(45)
Despesas com participação em lucros e resultados	(183)	(9.771)
Despesas com depreciação e amortização	(20)	(24)
Despesas contingentes	4	(26)
Outras despesas administrativas	(192)	(194)
	(2.172)	(10.629)

17. Outras receitas e despesas

	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de despesas com seguro de previdência	1.291	-
	1.291	-

A recuperação de despesas com seguro de previdência refere-se a resgate de contribuições a plano de benefícios a empregados, na modalidade contribuição definida, em função de funcionários desligados e que não estavam elegíveis para receber tal benefício.

18. Tributos sobre o lucro**Impostos de renda e contribuição social do período**

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 e 2015, a Companhia optou pelo regime de Lucro Real Anual com recolhimento de antecipações mensais. Os impostos sobre a renda são calculados com base no lucro tributável que em decorrência da legislação vigente difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

	31/12/2016	31/12/2015
Resultado Contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.807	3.662
(+) Adições	1.154	988
(-) Exclusões	-	-
Lucro Real	3.961	4.650
Imposto de Renda Corrente	943	1.111
Contribuição Social Corrente	356	418
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	-
Impostos de Renda e Contribuição Social do período	1.299	1.529
Taxa Efetiva (%)	46,28	41,75

19. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo ativos e passivos financeiros com o objetivo de gerir os recursos financeiros disponíveis gerados pela operação. Os riscos associados a estes instrumentos são gerenciados por meio de estratégias conservadoras, visando à liquidez, à rentabilidade e à segurança. A avaliação destes ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado foi elaborada por meio de informações disponíveis. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas podem divergir se utilizadas hipóteses e metodologias diferentes. A Companhia não efetuou aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco e não possui quaisquer operações de "swap" ou similares. Em 31 de dezembro de 2016 e 31 de dezembro 2015, não existiam saldos ativos ou passivos protegidos por instrumentos derivativos.

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis destes, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros inerentes à natureza de suas operações. Dentre os principais fatores de risco de mercado que podem afetar o negócio da Companhia, destacam-se:

a. Riscos de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas decorrentes de uma contraparte em um instrumento financeiro, decorrentes da falha deste em cumprir com suas obrigações contratuais. O risco é basicamente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

	Valor contábil	
	31/12/2016	31/12/2015
Caixa e Bancos	1	2.363
Aplicações financeiras	726	17
Contas a receber de clientes	2.953	2.989
Outras contas a receber	1.292	-
	4.972	5.369

As contas a receber de clientes da Companhia são 100% com a CBMM.

b. Instrumentos financeiros, depósitos em dinheiro e aplicações

O risco de crédito de saldos bancários é administrado pelo Departamento Financeiro da Companhia de acordo com a política preestabelecida pela Diretoria. Os recursos excedentes são investidos em aplicações financeiras de acordo com a avaliação da gerência responsável. Além do percentual de remuneração e rating atual de cada banco, leva-se em consideração o montante de capital investido na mesma por parte de cada banco ou instituição financeira.

20. Transações com Partes Relacionadas - Continuação

Passivo	31/12/2016		31/12/2015	
	Fornecedores	Dividendos a pagar	Fornecedores	Dividendos a pagar
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	-	738	363	1.045
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	-	769	-	1.087
Acionistas não controladores	-	1	-	1
Associação dos Funcionários da CBMM - AFCBMM	-	1.508	363	2.133
				213

Resultado

	31/12/2016		31/12/2015	
	Vendas	Compras	Vendas	Compras
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM	68.016	3.436	88.369	5.359
Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG	-	4	-	4
AFCBMM	-	-	-	213

As vendas da COMIPA são todas realizadas para a CBMM. Em 28 de abril de 1989, por meio de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definido que o preço de venda do minério seria o custo da extração acrescido de 5% (cinco por cento), mais as despesas administrativas.

Já as compras estão relacionadas principalmente aos contratos de arrendamento mercantil operacional, onde a COMIPA loca da CBMM equipamentos de mineração para a extração do minério. O último contrato foi firmado em 06 de junho de 2013, com prazo de 1 ano, no entanto foram firmados termos aditivos para postergação do prazo de vencimento. O aditivo mais recente estabelece o dia 06 de junho de 2017 como prazo de vigência do contrato, sendo estabelecido que o valor a ser pago mensalmente é de 2% sobre o preço dos ativos arrendados. A Companhia também obtém junto a CBMM materiais de uso e consumo para utilização para extração do minério.

Arrendamento do direito de lava

A Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração - CBMM e a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais - CODEMIG são as titulares do direito minerário, protocolado sob os DNPMS 035.102/46, 800.546/73 e 800.547/73, para exploração de pirocloro no lugar denominado Barreiro, no município de Araxá-MG.

Em 28 de setembro de 1972 e 24 de julho de 1973 a CODEMIG e a CBMM, detentoras da posse da jazida, concedeu a COMIPA o arrendamento do direito de lava, do qual são titulares. O arrendamento tem prazo de 30 anos, prorrogáveis por mais outros 30 anos. Atualmente o acordo vigorará até 24 de julho de 2033. Pelo acordo, ficou definido o pagamento anual de R\$ 8.

Remuneração do pessoal chave da administração

Os diretores da COMIPA são considerados o pessoal chave da Administração, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia e não possuem qualquer remuneração. A remuneração paga se refere aos membros do Conselho Fiscal, que em 31 de dezembro de 2016 foi R\$7 (R\$ 7 em 31 de dezembro de 2015).

21. Eventos subsequentes

Em 16 de janeiro de 2017 a COMIPA recebeu em sua totalidade o montante de R\$2.953 referente ao contas a receber junto a CBMM.